



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17615 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA EM LEITURA: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DA LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Schirlen Pancieri Lima - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA EM LEITURA: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DA LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: O estudo em andamento tem o objetivo de analisar a concepção teórico-metodológica de leitura materializada na Avaliação da Fluência em Leitura, seus impactos para o ensino da leitura e implicações para a formação de leitores no 2º ano do ensino fundamental, organizado pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e, aplicado por meio do aplicativo *Caed Avaliação*. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de análise documental e com o aporte teórico-metodológico nos estudos de autores que compõem o arcabouço da perspectiva histórico-cultural e nos estudos da linguagem em Bakhtin e seu círculo. A pesquisa conta com instrumentos de construção para a análise dos dados, tais como: analisar os documentos que compõem o *corpus* documental da avaliação, no que diz respeito sobre os resultados da avaliação a partir dos perfis de leitores estabelecidos, investigar as implicações da avaliação para o ensino da leitura e apurar a concepção de sujeito leitor que se sustenta e por fim, verificar se a avaliação tem algum impacto para as práticas escolares e para a formação de leitores críticos na alfabetização.

Palavras-chave: Avaliação de Fluência; Leitura; Formação de leitores; Alfabetização.

A motivação desta pesquisa iniciou ao compor a coordenação municipal do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) na Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha

– ES e conseqüentemente a coordenação de aplicação da Avaliação de Fluência em Leitura em 2021 e 2022. O PAES é uma iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo que possui objetivo de alcançar melhorias nos indicadores educacionais através de ações pedagógicas conjuntas com as redes municipais. A referida avaliação é uma das ações do PAES e, tenciona avaliar a capacidade de os estudantes lerem um certo número de palavras com velocidade, precisão (automaticidade) e ritmo adequado a cada tarefa de leitura avaliada (palavras, pseudopalavras e texto).

Os leitores são definidos por perfis, sendo eles: *Pré-leitor* - subdivididos em seis níveis, *Leitor Iniciante* e *Leitor Fluente*, para que o professor possa planejar o ensino da leitura a partir das dificuldades de leitura apresentadas nos resultados com a finalidade de formar leitores fluentes. Levantamos a hipótese de que o ensino de leitura desta avaliação, não considera o contexto de produção escrita do autor e insere a criança em uma situação de leitura descontextualizada da interligação que a leitura deve suscitar no leitor, resultado das práticas sociais. A pesquisa se justifica pela necessidade de analisar a concepção teórico-metodológica de leitura e o ensino da leitura materializados na avaliação de fluência em leitura e seus desdobramentos para o ensino da leitura e para a formação de leitores na alfabetização. Para constatação do objetivo principal, estamos em busca de:

- a) Averiguar os resultados da avaliação a partir dos perfis de leitores estabelecidos.
- b) Investigar as implicações desta avaliação para o ensino da leitura e apurar a concepção de sujeito leitor que se sustenta.
- c) Verificar se a avaliação da fluência em leitura tem algum impacto para as práticas escolares e para a formação de leitores críticos na alfabetização.

O estudo aporta nos pressupostos teóricos da perspectiva histórico-cultural, e na perspectiva de linguagem em Bakhtin (2011). A investigação consiste na análise documental da concepção teórica-metodológica da avaliação, e nos leva a entender que “há que tomar a palavra ‘documento’ no sentido mais amplo, documento escrito, ilustrado, transmitido pelo som, a imagem, ou de qualquer outra maneira” (Le Goff, 2003, p. 531), que apresenta qual é a concepção de leitura e ensino de leitura para a formação de leitores na idade certa. Desse modo, serão analisados os dados que compete a *organização*, o *acompanhamento* e os *resultados* da avaliação da fluência em leitura, conforme a plataforma CAEd Digital Avaliação e Monitoramento Espírito Santo.

No percurso inicial de investigação revisitamos a produção acadêmica que aborda a avaliação de fluência em leitura e seus diferentes olhares na educação, destacando as abordagens que se aproximam e as que se distanciam de nossa investigação. A fim de confirmarmos as necessidades de produção acadêmica e o ineditismo da temática discutida, optamos por utilizar o levantamento bibliográfico com as pesquisas pares em sites de buscas na internet, oriundos de trabalhos científicos de Pós-Graduação pelo Brasil, visto que a fluência tem campo vasto de estudo em outras áreas das ciências, além da Educação.

As pesquisas encontradas apontam a necessidade de estudar a concepção teórica-metodológica da avaliação, tendo em vista que tais pesquisas se ancoram nas ciências cognitivas de leitura com diferentes enfoques, reduzindo o ensino da leitura e formação de leitores, ora para a codificação e decodificação do sistema de escrita alfabética, ora para evidenciar que os diversos campos das ciências se baseiam em perspectivas ingênuas de leitura como aponta Braggio (1992). As reflexões preliminares apontam que a avaliação de fluência não oportuniza o leitor a estabelecer uma relação dialógica com o texto proposto, submetendo-o à leitura mecanizada. A investigação em andamento contribuirá para o aprofundamento no ensino da leitura na idade certa, visando a formação de leitores críticos. O estudo suscitará reflexões sobre a formação de professores quanto para a formação de leitores, visando a formação de cidadãos críticos.

BAKHTIN, Mikhail. Mikhailovitch. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BRAGGIO, Silvia Lúcia Bigonjal. *Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 4. ed. Campinas: UNICAMP, 2003.